



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Criado pela Lei Municipal nº. 4.599 de 28 de dezembro de 1998



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

3ª Reunião Ordinária da gestão 2024-2026

Data: 20 de fevereiro de 2025

Local: Secretaria Municipal de Educação

Aos vinte de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas, na Secretaria Municipal de Educação, situada na Rua Cristiano Cleopath, mil novecentos e dois, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação, em primeira chamada. **1) Verificação de quórum e 2) Justificativa de faltas:** Estiveram presentes os conselheiros Odair Geraldo Penha Moral (Conselho coordenador das entidades civis), Robson da Silva (Conselho Municipal dos Direitos da criança e do adolescente) André Calazans dos Santos (Diretoria Regional de Ensino de Piracicaba), Nair Paulino Fujita, Aline Moraes Rossini de Oliveira (Secretaria Municipal de Educação), Marcelo Socorro Zambon, Anderson Rodrigo Rossi (Instituições do Ensino Superior), Marcos Roberto Guilhem Bertanha (Instituições educacionais de nível técnico), Eduardo Fernando Francini (Instituições de Educação Infantil, mantidas pela iniciativa privada), Beatriz Aparecida dos Reis Turetta (Entidades que atendem pessoas com deficiência) e Alessandra Cardoso da Cruz Nascimento (Trabalhadores da Educação da Rede Municipal de Ensino). Também estiveram presentes Solange Villon Kohn Pelicer (Secretária Executiva da Secretaria da Educação), Viviane Regina Gimenes Cavalcante (Superintendente Pedagoga) e Juliana Vicentin (Secretária da Educação). O presidente André Calazans dos Santos deu início à reunião destacando que Lyris Roberta Degam (Entidades educacionais que atendem pessoas com deficiência) solicitou a saída do Conselho por estar se desligando do espaço Pipa, apresentou a secretária da Educação Juliana Vicentin e passou a palavra para a mesma. **3) Secretária de Educação Juliana Vicentin:** Juliana inicia sua fala afirmando que sempre foi professora e que embora sua maior experiência seja na rede estadual, está super envolvida com a possibilidade de melhorar a qualidade da educação no município. Juliana apresenta alguns membros da Equipe presentes na reunião e afirma que sua escolha foi técnica e não política. Ela destaca que em 2022 houve uma seleção para dirigente regional de ensino e que



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Criado pela Lei Municipal nº. 4.599 de 28 de dezembro de 1998



não assumiu porque a vaga não foi aberta. A secretária afirma que conheceu o trabalho desenvolvido no município e que foram dois meses de transição com a gestão anterior e que conheceu várias escolas municipais nesse período. Segundo ela, os primeiros 50 dias dessa gestão foram para tentar resolver o que estava parado e tentar colocar a casa em dia. A gestão atual revisou os processos de licitação e está atuando na tentativa de respeitar as legislações e o decreto de contingenciamento do prefeito. Segundo Juliana, a gestão está dando prioridade para questões mais urgentes, especialmente para a questão da merenda que foi preciso um contrato emergencial. Na transição, percebeu-se muitas escolas com problemas de infraestrutura que terão que ser resolvidas. Outro destaque foi a mudança do Núcleo multidisciplinar de atendimento especializado (NUMAPE), que já está funcionando no prédio da secretaria municipal. A ideia também é de fortalecer o trabalho que já vinha sendo realizado pela equipe. Outra novidade dessa gestão é a criação de um núcleo que integre a Saúde, Assistência Social e Educação. Atualmente no município de Piracicaba tem 1567 crianças com deficiência matriculadas na rede e esse núcleo terá o intuito de diagnosticar e oferecer atendimento integrado para essas crianças. Beatriz destaca que esse núcleo precisa considerar a participação dos conselhos, das escolas municipais, estaduais e particulares e das instituições. Precisa ser uma construção coletiva. Juliana também ressalta a necessidade de soluções mais definitivas e de assistência mais efetiva, que extrapola o apoio em sala de aula já oferecido. Em 2025, teremos o SAEB e a gestão atual está pensando num sistema de avaliação Piracicabana, que possa fortalecer a fluência leitora. Piracicaba recebe o selo ouro, que é uma conquista da gestão anterior e da rede. **4) Manifesto das gestoras e gestores da rede municipal de Educação Infantil:** André questiona Juliana sobre o manifesto dos professores sobre as dobras. Juliana afirma que a dobra dos professores é muito custosa ao município e que o tribunal de contas tem solicitado a diminuição de horas extras dos professores no município. Segundo a secretária, em 2025, iniciamos o ano com 982 professores dobrando – 852 para acompanhar as crianças com deficiência e 130 para cobrir licenças. Ela afirma que começamos o ano com o decreto de contingenciamento de gastos, com previsões pessimistas para a economia e com muitas questões que vinham sendo organizadas fora da legislação. Juliana afirma que de acordo com a legislação, o celetista pode



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Criado pela Lei Municipal nº. 4.599 de 28 de dezembro de 1998



fazer 2 horas extras por dia e não pode ser todo dia. A educação não tem seguido a lei a algum tempo e essa gestão quer seguir o que está previsto por lei. Enquanto administrador já estamos fora do que a legislação permite. Ela destaca ainda que existem 1290 professores que não estão fazendo HTPC porque estão dobrando. A normativa pretende colocar freio em abusos e aumentou o número de JA – o diretor é que tem que autorizar. Existem 20 tipos de faltas que o professor pode ter. Quando o pedido de 5 tipos de faltas chegar nas escolas, o diretor pode organizar de diferentes formas. Caso a escola não tenha como reorganizar, a Viviane autoriza a hora-extra, mas isso não pode virar padrão. Segundo ela, é necessário o fortalecimento dos diretores para que sejam melhores gestores e passem a administrar as horas extras. Possivelmente haverá um sistema para esse controle que está em análise. Outra questão levantada é a necessidade de resolver a questão do atendimento das crianças com deficiência. Eduardo destaca que essas informações deveriam estar mais claras para a rede, que talvez o modo de comunicação talvez possa ser alterado. A ideia é que haja diálogo, comunicação e mais clareza da gestão para a rede. André acrescenta que é necessário fazer formação em gestão e capacitação dos mesmos. Juliana destaca que a seleção dos diretores deixou de seguir a lei da FG, que previa banca e rigorosidade. Agora o processo é menos rigoroso, é um processo regido por um decreto que exige algumas características, feito a partir de um formulário. É composta uma equipe que pontua o formulário e escolhe os diretores. Essas questões levaram o grupo a voltar a pensar no plano de carreira. André afirma que a criação do mesmo precisa ser um processo democrático – para que os professores participem. O pensamento precisa estar no professor, que se sintam cuidados e representados nesse plano. Juliana deseja coordenador para o Infantil e para vice-coordenador para todas as escolas, mas que atualmente a educação não tem cumprido a lei do celetista, a lei do um terço, a lei do Luciano e agora também precisa estar atenta a lei do contingenciamento. **6) Uniformes e materiais escolares:** Juliana destaca que assim que assumiu a pasta, deu prioridade a licitação que envolvia o uniforme escolar e que existe muito interesse dessa gestão em manter a entrega dos mesmos para os alunos. Sobre a troca do material didático, Juliana destaca que o material do alfabetiza juntos é tão bom quanto o material do poliedro mas é gratuito, segundo ela, além do material, os professores vão receber formação pelo Sesi São Paulo – uma parte presencial e



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Criado pela Lei Municipal nº. 4.599 de 28 de dezembro de 1998



quanto EAD, os professores tem acesso ao material e diário digital. Isso resgata a parceria com o estado e permite o resgate do currículo municipal. André destaca talvez esse material permita existir uma continuidade do fundamental I para o Estado. Eduardo pergunta sobre o Ensino Integral. Juliana destaca que a prefeitura está aderindo a todos os programas de ensino integral. Nesse ano mais e escolas estão com o ensino integral, de 18 passou para 21 escolas com ensino integral no quinto ano. Estão chamando professores, merendeiras e outros aprovados para concurso. E também organizando o processo seletivo para substitutos. **Outras pautas:** A reunião continua com a sugestão de convocação do ministério público para o diálogo sobre o atendimento das crianças com deficiência, de organização de ações para formação e capacitação da base das famílias. Tendo encerrado o tempo previsto, a pauta das subcomissões será tratada na reunião do mês seguinte e foi dado o lembrete que esse ano precisamos iniciar a organização do Fórum municipal de Educação e que a Assupira estará propondo o I Fórum de Educação Bilíngue no município. Não havendo mais nada a ser tratado, André agradeceu em nome do conselho a presença da equipe da Secretaria da Educação e eu, Beatriz Aparecida dos Reis Turetta, lavrei a presente ata que segue assinada pelos presentes.

Odair Geraldo Penha Moral (Conselho coordenador das entidades civis)

Robson da Silva (Conselho Municipal dos Direitos da criança e do adolescente)

André Calazans dos Santos (Diretoria Regional de Ensino de Piracicaba)

Nair Paulino Fujita (Secretaria Municipal de Educação)

Aline Moraes Rossini de Oliveira (Secretaria Municipal de Educação)



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Criado pela Lei Municipal nº. 4.599 de 28 de dezembro de 1998



Marcelo Socorro Zambon (Instituições do Ensino Superior)

Anderson Rodrigo Rossi (Instituições do Ensino Superior)

Marcos Roberto Guilhem Bertanha (Instituições educacionais de nível técnico)

Eduardo Fernando Francini (Instituições de Educação Infantil, mantidas pela iniciativa privada)

Beatriz Aparecida dos Reis Turetta (Entidades que atendem pessoas com deficiência)

Alessandra Cardoso da Cruz Nascimento (Trabalhadores da Educação da Rede Municipal de Ensino)

Solange Villon Kohn Pelicer (Secretária Executiva da Secretaria da Educação)

Viviane Regina Gimenes Cavalcante (Superintendente Pedagoga)

Juliana Vicentin (Secretária da Educação)